



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



COLEGIADO DO CURSO DE LETRAS ESPANHOL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR: DIDÁTICA GERAL</b>				
<b>UNIDADE OFERTANTE: FACED</b>				
<b>CÓDIGO:</b> FACED31501		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 5º		<b>TURMA:</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 72h/a	<b>PRÁTICA:</b> 0	<b>TOTAL:</b> 72 h/a	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( x )	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR(A):</b> Maria Célia Borges				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022.2
<b>OBSERVAÇÕES:</b> A disciplina será oferecida às 3ª feiras, das 8h às 11 h 30 min.. Com carga horária presencial de 60 h, mais 12 horas assíncronas, perfazendo 72 horas. Sala				

2. EMENTA

Educação, Didática e Formação docente. Teorias Pedagógicas: desafios do processo ensino-aprendizagem na sociedade contemporânea em diferentes espaços educativos. Organização do trabalho pedagógico no processo e de planejamento e avaliação.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo, a pesquisa e a reflexão sobre a Didática nas políticas educacionais e no contexto das escolas, exige nesse momento histórico, o debate e a reflexão sobre a Educação no contexto social e político de nosso País. Ademais, a compreensão da cultura produzida pela sociedade e seus consequentes avanços e limites técnicos, bem como o desenvolvimento da identidade cultural, da consciência de classe, devem ser objetivos da escola que visa a integração do homem em seu contexto social.

Nessa perspectiva, a Didática deve propiciar uma reflexão mais ampla sobre as relações objetivos/finalidades da educação; as relações conteúdo/método; as relações procedimentos/recursos bem como os processos de avaliação, na perspectiva de uma teoria crítica de educação para as escolas de Educação Básica.

O “o quê” e o “como” ensinar são questões diretamente vinculadas ao “para quem” e “onde” e “por que” se ensina. Isto significa que “o estudo dos conteúdos e o modo mais eficaz de apresentá-los aos alunos não pode ser dissociado, seja das características socioculturais e dos processos psicológicos dos alunos, seja do contexto histórico-social em que se efetivará a proposta” (Domingues, J. L., 1986, p.364). Deve-se considerar ainda que, a apropriação do conhecimento pelas crianças envolve dificuldades que podem estar na natureza do próprio conhecimento.

Enquanto disciplina integrante do quadro curricular dos Cursos de licenciatura, a Didática Geral, considerando

os diferentes fatores acima mencionados, pode e deve cooperar na transformação da sociedade ao tratar seus conhecimentos específicos, na medida em que possibilita aos futuros licenciados realizar a articulação de uma teoria de compreensão e interpretação da realidade com a prática de ensino das escolas de Educação Básica. Dessa forma, inicialmente o curso de Didática Geral procurará fornecer aos futuros educadores uma antevisão dos problemas concretos a serem enfrentados na sua prática diária e posteriormente fornecer subsídios para que os problemas diagnosticados possam ser solucionados diretamente na prática educacional.

---

#### **4. OBJETIVO**

##### **Objetivo Geral:**

Refletir sobre o papel sociopolítico da educação e da didática em suas múltiplas relações com a escola e para além dela;

- Analisar as principais concepções referentes à educação e à formação do/a educador/a na sociedade contemporânea, em diferentes espaços educativos;
- Compreender os elementos que constituem a organização do trabalho pedagógico: planejamento, avaliação, seus significados e práticas.

##### **Objetivos Específicos:**

- Redefinir e reorganizar a gestão do espaço, do tempo, da relação Docente/Estudante e do conhecimento escolar a partir dos desafios colocados pela realidade atual, sob a perspectiva da organização do trabalho pedagógico;
  - Discutir as principais teorias pedagógicas que mais tem influenciado o trabalho docente, compreender seu papel e sua influência na escola atual;
  - Compreender, interpretar e discutir a realidade escolar do ponto de vista do planejamento e da avaliação educacional, a partir dos fundamentos sociológicos e de perspectivas do planejamento participativo e da avaliação formativa;
  - Problematizar situações do cotidiano escolar e discuti-las a partir de estudos críticos sobre a função do planejamento e da avaliação educacional;
  - Discutir a categoria avaliação e sua centralidade na escola capitalista;
  - Distinguir e entender as funções da avaliação formal e informal.
- 

#### **5. PROGRAMA**

##### **Unidade 1: Educação, Didática e formação docente: teorias e reflexões sobre a escola, o ensino e a aprendizagem**

- 1.1 As diferentes concepções de educação, didática e suas implicações na formação docente
- 1.2 O papel da escola na atualidade

##### **Unidade 2: Teorias Pedagógicas: desafios do processo ensino-aprendizagem em diferentes espaços educativos**

- 2.1 Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da educação, da didática e da escola
- 2.2 O processo de ensinar e aprender em diferentes espaços formativos/educativos

##### **Unidade 3: Organização do trabalho pedagógico no processo de planejamento e avaliação**

- 3.1 A ação docente no processo ensino-aprendizagem e em diferentes espaços educativos
  - 3.2 Planejamento no processo de ensino aprendizagem: limitações e possibilidades
  - 3.3 Avaliação no processo ensino-aprendizagem: concepções e métodos
-

## 6. METODOLOGIA

Dentro de uma visão de interação, problematização e reflexão as atividades propostas, buscar-se-á momentos de interação entre alunos/ alunos e alunos/professora a partir dos recursos tanto do *Moodle* , *Mconf e presencial* (80%). Aulas expositivas de forma dialogadas, serão exploradas de acordo com a situação de ensino e o assunto a ser abordado de **modo presencial**, preferencialmente. Serão propostas a realização de atividades que possibilitem a construção de sentido da práxis no contexto escolar a partir de reflexões sobre situações de ensino em sala de aula ou no espaço escolar mais amplo a partir de vídeos e ou relatos de experiências, considerando a impossibilidade dos estudantes irem às escolas neste momento de isolamento social.

Atendendo as recomendações Resolução CONGRAD/UFU N.7/2020, o conteúdo da disciplina será desenvolvido por meio de atividade **presenciais (80%) e EaD até (20%)**

### Cronograma

Quadro 1 – Atividades de ensino e aprendizagem por unidade

Conteúdo Programático	Atividades Síncronas Previstas	Atividades Assíncronas Previstas
<b>Unidade 1: Educação, Didática e formação docente: teorias e reflexões sobre a escola, o ensino e a aprendizagem</b> As diferentes concepções de educação, didática e suas implicações na formação docente O papel da escola na atualidade	<b>Aula presencial</b> Aula 1: 28/02/23 Aula 2: 07/03.23 Aula 3: 14/03/23 Aula 4: 21/03/23 Aula 5: 28/03/23  Horário das aulas: Às Terça-feira das <b>08:00 h – 11:30 h</b>	<b>Atividades de reflexão e síntese</b> Plataforma: Moodle Sala deAula Uso e-mail e watt sap  Leitura e estudo dos textos de referência e dos materiais de apoio; atividade avaliativa.  Filme: O triunfo. Discussão e resenha crítica
<b>Unidade 2: Teorias Pedagógicas: desafios do processo ensino-aprendizagem em diferentes espaços educativos</b> 2.1 Pressupostos teóricos, históricos, filosóficos e sociais da educação, da didática e da escola	<b>Aula presencial</b> Aula 6: 04/04/23 Aula 07: 11/04/2023 Aula 8: 18/04/2023 Aula 09: 25/04/2023  Horário das aulas: Às Terça-feira das <b>08:00 h – 11:30 h</b>	<b>Atividades de reflexão e síntese</b>  Leitura e estudo dos textos de referência e dos materiais de apoio; atividade avaliativa.  Vídeo sobre a importância do planejamento. - Atividades de avaliação

<p>Unidade 2</p> <p>2.2 O processo de ensinar e aprender em diferentes espaços formativos/educativos</p>	<p><b>Aula presencial</b></p> <p>Aula 10: 02/05/23  Aula 11: 09/05/23  Aula 12: 16/05/23  Aula 13: 23/05/23  Aula 14: 30/05/23</p> <p>Horário das aulas:  Às Terça-feira das 08:00 h – 11:30 h</p>	<p><b>Atividades de reflexão e síntese</b></p> <p>Leitura e estudo dos textos de referência e dos materiais de apoio; atividade avaliativa  - Atividades de avaliação</p>
<p><b>Unidade 3: Organização do trabalho pedagógico no processo de planejamento e avaliação</b></p> <p>3.1 A ação docente no processo ensino-aprendizagem e em diferentes espaços educativos</p> <p>3.2 Planejamento no processo de ensino aprendizagem: limitações e possibilidades</p> <p>3.3 Avaliação no processo ensino-aprendizagem: concepções e métodos</p>	<p><b>Aula presencial</b></p> <p>Aula 15: 06/06/23  Aula 16: 13/06/23  Aula 17: 20/06/23</p> <p>Horário das aulas:  Às Terça-feira das 08:00 h – 11:30 h</p>	<p><b>Atividades de reflexão e síntese</b></p> <p>Leitura e estudo dos textos de referência e dos materiais de apoio.</p> <p>Vídeo sobre a importância da avaliação.</p> <p>- Atividades de avaliação</p>
<p>Encerramento</p>	<p>Aula 18: 27/06/23</p> <p>Às Terça-feira das 08:00 h – 11:30 h</p>	<p>Recuperação, avaliação e encerramento da disciplina.</p>

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será formativa, portanto, processual, com o uso de diversos instrumentos e dinâmicas diferentes, ao longo do curso; com possibilidade de revisão dos conteúdos e aprimoramento dos estudos para melhor aproveitamento dos estudantes na apreensão dos conteúdos.

- 20 pontos: Participação nas atividades da sala de aula: após a discussão dos textos e aulas expositivas, serão dadas diversas atividades em sala de aula para ajudar na melhor compreensão e fixação dos conteúdos.

- 10 pontos: Resumo do filme: O triunfo. Assistir o filme em sala de aula. Discutir e fazer um resumo das ideias básicas do filme relacionando-o com os conteúdos da disciplina.

- 30 pontos – Dinâmicas e sínteses – vivências do GVGO, discussão circular, painel, plano de aula, etc
- 40 pontos – avaliação escrita, individual e com consulta. Responder a uma problematização que exige a síntese do conteúdo estudado na disciplina.

---

## BIBLIOGRAFIA

### Básica

- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. *Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações*. Londrina:Ed Eduel, 1999. p. 193-196.
- CANDAU, V. M. (Org.). *A didática em questão*. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
- DALBEN, Ângela I. L. de Freitas. *Conselhos de classe e avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola*. Campinas: SP, Papyrus, 2004.
- FERNANDES, Domingos. *Por uma teoria da avaliação formativa*. Revista Portuguesa de Educação, 2006,19(2), pp. 21-50.
- FERNANDES, Domingos. Articulação da aprendizagem, da avaliação e do ensino: questões teóricas, práticas e metodológicas. In: Alves, M.P. e De Ketele, J.-M. (Orgs.). *Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo*, Porto: Porto Editora, 2011. p. 131-142
- FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 37. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.
- FREITAS, Luiz Carlos de. *Avaliação: para além da “forma escola”*. EDUCAÇÃO: Teoria e Prática - v. 20, n.35, jul.-dez.-2010, p. 89-99.
- FREITAS, Luiz Carlos de. *Ciclos; seriação e avaliação: confronto de lógicas*. São Paulo: Moderna, 2003.
- GADOTTI, M. *História das ideias pedagógicas*. 8. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- HERNÁNDEZ, F.; VENTURA. M. *A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- LUCKESI, C.C. *Filosofia da educação*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LUCKESI, C. C. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 19.ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- LUCKESI, C. Carlos. *Sobre notas escolares: distorções e possibilidades*. São Paulo: Cortez, 2014.
- MENDES, Olenir Maria; RICHTER, Leonice Matilde; MARTINS, Christian Alves; CAMARGO, Clarice Carolina Ortiz de; COSTA, Simone, Freitas Pereira (Orgs). *Pesquisa coletiva, avaliação externa e qualidade da escola pública*. Curitiba – PR: CRV, 2018, p. 81-85.
- MIZUKAMI, M.G. **Ensino**: As abordagens do Processo. São Paulo. Editora Pedagógica Universitária, 1986.
- MORETTO, Vasco Pedro. *Prova: um momento privilegiado de estudo não acerto de contas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- SACRISTÁN, G e GÓMEZ.A. *Compreender e transformar o ensino*. Porto Alegre, ARTMED, 1998.04/04/2022 13:46 SEI/UFU - 3493856 - Plano de Ensino  
[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador.php?acao=documento\\_imprimir\\_web&acao\\_origem=arvore\\_visualizar&id\\_documento=3924167&infra\\_si...](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=3924167&infra_si...) 15/15

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico*. São Paulo: Libertad, 2000, 7ª ed.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação classificatória e excludente e a inversão fetichizada da função social da escola. In: FERNANDES, Cláudia de O. (org.) *Avaliação das aprendizagens: sua relação com o papel social da escola*. São Paulo: Cortez, 2014, p. 17-56.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas (org.). *Avaliação formativa: práticas inovadoras*. Campinas, SP: Papyrus, 2011.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de F. (org.) *Virando a escola do avesso por meio da avaliação*. 2ª ed. Campinas: Papyrus, 2009 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

VILLAS BOAS, Benigna Maria de F. *Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico*. 8ª ed. Campinas: Papyrus, 2010 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

### **Complementar**

MASETTO, M. T. *Didática: a aula como centro*. São Paulo: FTD, 1997.

PORTO, M. R. S. Função social da escola. In: FISCHIMANN, R. *Escola brasileira: temas e estudos*. São Paulo: Atlas, 1987. p. 37-47.

RIOS, T.A. *Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

ROMÃO, J.E. *Avaliação dialógica: desafios e perspectivas*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

VEIGA, I. P. A. (Org.) *Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas*. Campinas, SP: Papyrus, 2008.

---

## **8. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_